



**HAL**  
open science

## A práxis do jornalista na área de interface da comunicação e educação

Aline Tainá Amaral Horn, Rosa Maria Dalla Costa

► **To cite this version:**

Aline Tainá Amaral Horn, Rosa Maria Dalla Costa. A práxis do jornalista na área de interface da comunicação e educação. XIII Congresso Lationoamericano de Investigadores de la Comunicación, 2016, Mexico City, Mexico. hal-01965553

**HAL Id: hal-01965553**

**<https://hal.univ-lyon2.fr/hal-01965553v1>**

Submitted on 26 Dec 2018

**HAL** is a multi-disciplinary open access archive for the deposit and dissemination of scientific research documents, whether they are published or not. The documents may come from teaching and research institutions in France or abroad, or from public or private research centers.

L'archive ouverte pluridisciplinaire **HAL**, est destinée au dépôt et à la diffusion de documents scientifiques de niveau recherche, publiés ou non, émanant des établissements d'enseignement et de recherche français ou étrangers, des laboratoires publics ou privés.

# A práxis do jornalista na área de interface da comunicação e educação

UFPR

Aline T. Amaral Horn  
[hornaline@gmail.com](mailto:hornaline@gmail.com)

Rosa Maria Dalla Costa  
[rmdcosta@uol.com.br](mailto:rmdcosta@uol.com.br)

## Resumen

El artículo presenta los principales resultados de un estudio cuyo objetivo fue investigar el desempeño del periodista en un proyecto de comunicación y la educación, *Televisando*. El principal objetivo teórico en el área de producción de medios, concepto propuesto por Soares (2014) que incluye los programas producidos teniendo en cuenta el parámetro de la educomunicación. Los instrumentos metodológicos empleados, formularios y entrevistas se aplicaron a periodistas y redactores de la sede de la televisión RPC TV y la información recogida se sistematizaron siguiendo los principios de la investigación cualitativa y cuantitativa de los autores Alves-Mazzotti y Gewandsznajder (1999) y Santos (2009). El análisis de los informes de Bardin (1977) considera el punto de referencia propuesto por Hernandez (2006) y Soares (2011). Entre los principales resultados, a pesar de la experiencia de trabajar en el proyecto relacionado con “nuevas experiencias” y “enfoque a la escuela,” el periodista no es visto como un mediador acciones educomunicativas. A partir de la comprensión de que la participación de esta escuela profesional mucho depende de las propias empresas de iniciativa, el término periodista edu-comunicador, diseñado en la investigación, pretende poner de manifiesto el compromiso del periodista como agente en el proceso de aprendizaje y la formación de los sujetos, así como atenuar la dicotomía entre la comunicación y la educación latente en la forma de hacer periodismo.

## Palabras clave:

periodista; comunicación; educación; educomunicación; televisión.

## Abstract

*The article presents the main results of a research that aimed to investigate the journalist's way to work in a project of communication and education, Televisando. The main theoretical goal in the area of intervention media production concept proposed by Soares (2014) that includes programs produced by the media from educommunication parameter. The methodological tools used, forms and interviews were applied to journalists and editors of the RPC TV and the information collected were systematized following the principles of qualitative and quantitative research of the authors Alves-Mazzotti and Gewandsznajder (1999) and Santos (2009). The analysis of reports from Bardin (1977) considered the theoretical proposed by Hernandez (2006) and Soares (2011). Among the main results, despite the experience of working on the project be related to “new experiences” and “approach to school,” the journalist is not seen as*

*an edummediation mediator. From the understanding that engagement of this professional school much depends on the corporations themselves initiative, the term journalist-edummediation, designed in the research, aims to highlight the journalist's commitment as an agent in the process of learning and training of the subjects, as well as attenuate the dichotomy between communication and latent education in the way of doing journalism.*

### **Keywords:**

*journalist; communication; education; edummediation; television.*

### **Resumo**

O artigo apresenta os principais resultados de uma pesquisa que teve como objetivo investigar a atuação do jornalista em um projeto de comunicação e educação, o *Televisando*. O referencial teórico principal baliza-se na área de intervenção produção midiática, conceito proposto por Soares (2014) que abarca programas produzidos pelas mídias a partir do parâmetro edummediativo. Os instrumentos metodológicos utilizados, formulários e entrevistas, foram aplicados a jornalistas e editores-chefes das sedes da RPC TV e as informações coletadas foram sistematizadas seguindo os princípios da pesquisa qualitativa e quantitativa dos autores Alves-Mazzotti e Gewandsznajder (1999) e Santos (2009). A análise das reportagens a partir de Bardin (1977) considerou o referencial proposto por Hernandez (2006) e Soares (2011). Entre os principais resultados, apesar da experiência de trabalho no projeto estar relacionada a “novas experiências” e a “aproximação com a escola”, o jornalista não é visto como um mediador de ações edummediativas. A partir da compreensão que o engajamento desse profissional na escola em muito depende da iniciativa das próprias corporações, o termo jornalista-edummediador, idealizado na pesquisa, visa ressaltar o compromisso do jornalista como agente transformador no processo de aprendizagem e formação dos sujeitos, assim como atenuar a dicotomia entre a comunicação e educação latente no modo de fazer jornalismo.

### **Palavras-chave:**

*jornalista; comunicação; educação; edummediation; televisão.*

## **Introdução**

Tendo em vista que a Educomunicação é um campo do saber que constitui um conjunto de ações voltadas ao planejamento e implementação de práticas destinadas a criar e desenvolver *ecossistemas comunicativos* que garantam possibilidades de expressão a todos os membros das comunidades educativas (SOARES, 2011, p. 36), o artigo apresenta os principais resultados de uma pesquisa<sup>1</sup> que analisa os modos de produção da reportagem em propostas edummediativas, buscando entender como o jornalista – produtor de conhecimento e agente do interesse público pode questionar e intervir a sua própria atuação no modo de tratamento da

<sup>1</sup> Dissertação de mestrado – “A Educomunicação e a atuação do jornalista: um estudo sobre o projeto *Televisando*” – realizada no Programa de Pós Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Paraná (PPGCOM/UFPR) sob orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rosa Maria Dalla Costa, entre 2014 e 2016.

informação. Um dos principais autores da Educomunicação, Ismar Soares de Oliveira (2014), reconhece a ausência de pesquisas relacionadas à “produção midiática”, área de intervenção que investiga os produtos da mídia produzidos a partir do âmbito educacional. A escassez de pesquisas nesse viés de estudo, sinaliza a emergência por investigações acerca do trabalho dos jornalistas voltado à formação crítica e dialógica dos cidadãos, para que atuem também como educadores.

A pesquisa teve como objetivo geral investigar de que forma o jornalista incorpora um projeto de comunicação e educação a sua realidade profissional. Já os objetivos específicos, foram os seguintes: 1) identificar como o envolvimento do jornalista no *Televisando* orienta o seu modo de fazer jornalismo; 2) compreender como o jornalista concebe de forma diferenciada as reportagens do *Televisando* em relação às demais notícias do telejornal e, 3) verificar como os recursos audiovisuais são utilizados pelos jornalistas nas reportagens do projeto. Adotou-se a denominação jornalista-educador, para fazer referência aos jornalistas que atuam como educadores, principalmente, quando se deparam, no mundo de trabalho, com projetos de âmbito educacional.

## 1. Objeto de estudo

O *Televisando*, objeto de estudo da pesquisa, é um projeto de comunicação e educação desenvolvido pela Rede Paranaense de Comunicação (RPC TV)<sup>2</sup> e Instituto do Grupo Paranaense de Comunicação (GRPCom)<sup>3</sup> em parceria com Secretarias Municipais da Educação do Paraná<sup>4</sup> e Instituições de Ensino Superior paranaenses, que propõe a realização de atividades nas escolas da rede municipal a partir de reportagens especiais, produzidas pelos jornalistas da RPC TV, exibidas quinzenalmente nos telejornais locais *Paraná TV 1º* e *2º* edição (12h e 19h, respectivamente). Os alunos assistem às notícias em casa com seus pais e, posteriormente, os professores, em sala de aula, propõem atividades (redação e/ou ilustração) relacionadas ao tema abordado nas reportagens.

Embora se reconheça que esse projeto seja produto de uma emissora autônoma e afiliada de uma das maiores corporações de comunicação do mundo, a *Rede Globo de Televisão*, e que, portanto, possa reforçar motivações institucionais e de marketing, trata-se de uma iniciativa de responsabilidade social, que visa à aprendizagem e o exercício crítico da comunidade. Ao propor a aproximação dos campos da comunicação e educação e, por consequência, de seus agentes envolvidos - jornalista, educador, aluno e educador - entende-se que o estudo sobre o modo de fazer jornalismo e as particularidades da produção de reportagens com fins educacionais, pode contribuir para a mediação crítica e criação de espaços que oportunizem o diálogo e a reflexão, tanto na cultura escolar, como também nas relações sociais: família, amigos e sociedade.

## Percurso metodológico

A pesquisa bibliográfica baseou-se nos principais conceitos teóricos relacionados à Educomunicação, televisão, jornalismo e educação dos seguintes autores: Soares (2011), Fernandes (2006) e Gómez (2014). Já as informações coletadas na pesquisa foram sistematizadas seguindo os princípios da pesquisa qualitativa e quantitativa dos autores Alves-Mazzotti e Gewandszajder (1999) e Santos (2009).

Na primeira etapa da pesquisa, de caráter quantitativo, formulários (Apêndice A) foram enviados via e-mail institucional aos jornalistas envolvidos no *Televisando* de todas as regio-

2 Emissora de televisão paranaense afiliada da Rede Globo.

3 Organização da sociedade de civil de interesse público (Oscip).

4 Estado da região Sul do Brasil.



nais do Paraná. Já na segunda etapa, de caráter qualitativo, as entrevistas semiestruturadas foram enviadas por e-mail a todos os editores-chefes das redações locais da RPC TV das regionais onde o projeto é vigente. Posteriormente, as entrevistas foram realizadas pessoalmente com cinco jornalistas (um produtor/coordenador de reportagem, três repórteres e um repórter cinematográfico).

Dentre as regionais do Paraná, Londrina<sup>5</sup> foi delimitada como ambiente de estudo, pois adotou-se como critério a regional que apresentasse uma mesma equipe de jornalistas envolvidos no *Televisando*. Apesar de o projeto não existir em Curitiba<sup>6</sup>, a cidade também foi considerada como recorte de pesquisa, porque algumas reportagens são elaboradas na capital de acordo com a escala do dia na redação, alternando os profissionais envolvidos na produção das reportagens. Após a aplicação dos formulários e realização de entrevistas, os resultados indicaram que as reportagens do *Televisando* apresentam similaridade em relação às demais reportagens do telejornal e que o conceito de interface da comunicação e educação é pouco conhecido pelos jornalistas do projeto, o que levou a crer que a utilização dos recursos audiovisuais não necessariamente tem como ponto de partida o parâmetro educacional. Entendendo que a análise de produtos audiovisuais incorpora outros recursos além do texto, optou-se pela análise de conteúdo das cinco reportagens exibidas em Londrina, considerando a concepção heurística, idealizada por Bardin (1977) como pilar norteador da investigação, a fim de enriquecer a tentativa exploratória e aumentar a propensão à descoberta, “para ver o que dá”. As categorias de análise das reportagens recorrem às estratégias de gerenciamento de nível de atenção – arrebatamento, sustentação e fidelização – referencial proposto por Fernandes (2006), e às categorias da Educomunicação – democratização, dialogicidade, expressão comunicativa e gestão compartilhada dos recursos da informação – produzidas a partir do aporte teórico de Soares (2006).

## Resultados

Entre os resultados desta pesquisa, identificou-se que os jornalistas envolvidos no *Televisando* produzem as reportagens de acordo com a “escala” do dia, e não por afinidade ou interesse pessoal. Entretanto, na regional de Londrina, há uma equipe fixa do projeto e as notícias são tratadas de forma diferenciada em relação às demais matérias do telejornal nas etapas de produção e de reportagem. Para os jornalistas, as reportagens do projeto apresentam uma linguagem mais acessível, porque são direcionadas aos alunos e professores, embora haja uma preocupação tanto em atender os interesses do público em geral, quanto em não perder a audiência. Já o envolvimento no *Televisando* não gera alterações significativas no dia a dia na televisão, mas, por outro lado, os jornalistas alegam que além do excesso de trabalho, o projeto é visto como algo a mais no dia a dia da redação.

Verificou-se que não são produzidas, necessariamente, matérias específicas para cada regional, ou seja, uma mesma reportagem do *Televisando* pode ser divulgada em mais de uma localidade. Em outros casos, algumas reportagens são adequadas à grade do telejornal de outras regionais do Paraná sem apresentar vinheta ou fala do apresentador que associe a reportagem ao projeto. As matérias são consideradas “especiais” por apresentarem um viés didático e uma abordagem específica – dentro de uma temática que varia a cada edição e tempo determinado (3 meses) –, um tempo maior de exibição e por possuir uma linguagem mais explicativa. Em nenhum momento a educomunicação é citada como conceito fundamental que pauta projetos educacionais e, apesar dos termos “educadores” e “alunos” serem constantes, não houve menção do “jornalista” como agente participante do processo de mediação entre a escola e a mídia. Apenas um jornalista afirmou ser necessário fazer cursos para

<sup>5</sup> Cidade situada na região norte do Paraná.

<sup>6</sup> Capital do Paraná.

trabalhar com a produção das reportagens para o projeto, mas, ainda assim, a experiência de trabalho no *Televisando*, segundo os próprios jornalistas, está relacionada a “novas experiências” e a “aproximação com a escola”.

O engajamento do jornalista em ações que visam a criticidade do público, o fomento ao diálogo, assim como o maior aprofundamento sobre a proposta da educomunicação, em muito depende da iniciativa das próprias corporações em não somente implementar tais práticas no contexto empresarial, mas também, priorizar o investimento na formação continuada em mídia-educação desses profissionais da comunicação, assim como oportunizar, no ambiente de trabalho do jornalista, a interação com os educadores por meio do compartilhamento de conhecimentos e experiências da cultura escolar. Na análise detalhada dos recursos audiovisuais, o exame minucioso das reportagens permitiu constatar que a predominância das categorias da educomunicação é insuficiente para caracterizar as matérias como educacionais. Por outro lado, identificou-se que o uso das estratégias de gerenciamento de nível de atenção (maior número de cortes, uso de infográficos, imagens chamativas, entre outros), em consonância com os conceitos propostos pelas categorias da educomunicação, é relevante para potencializar o viés educacional das reportagens.

As matérias produzidas por jornalistas das regionais onde o projeto está presente (Londrina) se diferenciaram daquelas elaboradas onde o *Televisando* não está vigente (Curitiba) pelas seguintes evidências: 1) maior incidência das categorias expressão comunicativa e gestão compartilhada da informação; 2) criatividade mais apurada na utilização dos recursos audiovisuais; 3) produção das reportagens em escolas e centros educacionais; 4) linguagem utilizada mais informal e coloquial; 5) as reportagens são leves, descontraídas e estão em formato “happy-end”; 6) iniciativas individuais de profissionais que têm uma compreensão diferenciada, de identificação e, até mesmo, uma ligação afetiva com o projeto, pelo maior envolvimento em outras edições.

Verificou-se que os recursos audiovisuais não são explorados em seu maior potencial por três motivos centrais: 1) dificuldade de definição do que seja uma reportagem educacional; 2) predominância do formato jornalístico televisivo tradicional (*off*, passagem, sonora); 3) pouca liberdade dentro da cultura institucional por parte dos jornalistas para produção de conteúdo que tenha como pilar a inovação e a criatividade. Embora a utilização dos recursos audiovisuais não necessariamente tenha como ponto de partida o parâmetro educacional, esse conjunto de incidências evidencia que as reportagens, especificamente, das regionais onde o projeto é vigente, são mais próximas da proposta educacional do *Televisando*.

O jornalista, inserido nas ações do projeto de comunicação e educação estudado na pesquisa, aparece timidamente, como coadjuvante. Não se associa a figura desse profissional a de um mediador de ações educacionais, agente transformador que integra todo o processo de aprendizagem e formação dos sujeitos. Entre os resultados levantados, pode-se afirmar que a dicotomia entre a comunicação e a educação, latente no mundo de trabalho do jornalista, se acentua frente às restrições profissionais que limitam a sua atuação em projetos institucionais que propõem a interface dessas duas áreas do conhecimento.

## Considerações finais

A presente pesquisa levanta uma questão primordial a ser discutida: a emergência para que programas de comunicação e educação sejam desenvolvidos pelos veículos de comunicação, incluindo a participação ativa dos jornalistas, por meio da área de intervenção da educomunicação denominada “produção midiática” (SOARES, 2014). Ou seja, é preciso valorizar a figura jornalista-educador, termo idealizado na investigação, para ressaltar seu compromisso como agente transformador, que além de conceber conteúdos noticiosos em consonância com os propósitos da educomunicação, promove espaços de diálogo dentro da instituição do qual faz parte, na escola e na sociedade em geral.

A partir da reflexão levantada por Moretzsohn (2007, p. 17) em relação à necessidade de tratar uma questão fundamental no jornalismo: explorar as possibilidades deste profissional superar, no contexto de suas rotinas profissionais, o caráter imediato dos fatos para oferecer ao público elementos de reflexão, a continuidade da pesquisa parte dos seguintes questionamentos: O que pode ser feito para caracterizar efetivamente uma reportagem como educocomunicativa? De que forma pode encontrar alternativas dentro da cultura organizacional para atuar como um jornalista-educomunicador e dialogar com a sociedade?

## Referências

- ALVES-MAZZOTTI, A.; GEWANDSZNAJDER, F. (1999). *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. São Paulo, Brasil: Editora Pioneira
- BARDIN, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa, Portugal: Edições 70
- GÓMEZ, G. O. (2014). *Educomunicação: recepção midiática, aprendizagens e cidadania*. São Paulo, Brasil: Paulinas
- MORETZSOHN, S. (2007). *Pensando contra os fatos – Jornalismo e Cotidiano: do senso comum ao senso crítico*. Rio de Janeiro, Brasil: Revan
- SANTOS, T. S. (2009). Do artesanato intelectual ao contexto virtual: ferramentas tecnológicas para a pesquisa social. *Sociologias*, ano 11, n. 21 (pp. 120-139)
- SOARES, I. O. (2011). *Educomunicação- conceito, o profissional, a aplicação*. São Paulo, Brasil: Paulinas.
- ...(2014). Construção de roteiro de pesquisa a partir dos livros da Educomunicação (Editora Paulinas). *Comunicação & Educação*, ano 19, n. 2 (pp. 135-142)

## Biografia

Aline Tainá Amaral Horn. Jornalista e mestra pelo Programa de Pós Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Paraná (PPGCOM) na linha de pesquisa Comunicação, Educação e Formações Socioculturais. Integra o grupo de pesquisa internacional sobre as novas práticas jornalísticas, decorrente de um convênio entre o programa JADN – Journalisme à l’heure du numérique – Université Lumière Lyon 2 (França) e CLICK-UFPR/INCOM-UTP. E-mail: [hornaline@gmail.com](mailto:hornaline@gmail.com)

Rosa Maria Cardoso Dalla Costa. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> do Programa de Pós Graduação em Comunicação e Educação da Universidade Federal do Paraná (PPGCOM/PPGE). Jornalista (MT 16792/65/54) e Advogada (OAB/PR 67.414). Doutora em Sciences de l’Information et de la Communication (Université de Paris VIII, 1999) e Pós-Doutora em Comunicação pela Maison des Sciences de l’Homme - Paris Nord (2008). E-mail: [rmdcosta@uol.com.br](mailto:rmdcosta@uol.com.br)